

## A percepção dos professores acerca do/a negro/a no currículo escolar do ensino médio do Colégio Estadual de Urandi-Bahia

Etelvina de Q. Santos<sup>1</sup>, João Paulo Lopes dos Santos<sup>2</sup>, Núbia Regina Moreira<sup>3</sup>.

1. Mestranda em Educação PPGED - UESB; \*vik714@hotmail.com

2. Mestrando em Educação PPGED – UESB \*jpuesb@gmail.com

3. Dr.<sup>a</sup>. em Sociologia e Professora do PPGED – UESB \* nrmoreira2@yahoo.com.br

Palavras Chave: Currículo, relações raciais, educação

### Introdução

Este trabalho é decorrente de pesquisa realizada no colégio Estadual de Urandi – Bahia, que teve como objetivo analisar a percepção dos professores de História, Língua Portuguesa e Arte, sobre a invisibilidade do negro no currículo da educação básica, especificamente no ensino médio. Ancorado na política que orienta modificações no currículo e estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira a lei 10.639/03 e suas alterações pela Lei 11.645/08 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Esta pesquisa observou que após uma década da implementação da legislação vigente o aluno negro e afrodescendente da referida escola ainda não tem conseguido visibilidade e reafirmação de sua identidade. A escolha da realização da pesquisa neste estabelecimento de ensino se deu por esta instituição fazer parte do nosso percurso de atuação profissional. Quanto a delimitação do tema, temos observado durante anos de ensino a mínima quantidade de alunos/as negros/as que chegam ao ensino médio. Isso nos levou a questionar se a permanência de estudantes negros/as tem sido impulsionada pelo silêncio do preconceito racial e pela não aderência das políticas curriculares por parte dos estabelecimentos de ensino e de seu corpo de profissionais. Nossa pesquisa apresenta uma abordagem da questão a partir do município de Urandi Bahia fundamentada pelas discussões dos seguintes autores, Cavalleiro (2001), Gomes, Munanga (2004), e Sacristán (2000), que abordam a inserção das relações étnico raciais no currículo escolar.

### Resultados e Discussão

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se formulários específicos com entrevista semiestruturada com professores de história, língua portuguesa e arte do colégio Estadual de Urandi-Bahia. Este estudo teve como ponto de investigação as informações relativas à formação dos/as professores/as, e os desafios para a inserção da temática nas salas de aulas. Após a realização das entrevistas verificou-se o total desconhecimento da temática racial pelos professores pesquisados. Uma das possibilidades justificadora do desconhecimento da questão em tela se deve a falta de formação continuada.

### Conclusões

O resultado desta pesquisa aponta a ineficácia das políticas públicas no que se refere às questões práticas da implementação da Lei 10.639/03 no currículo escolar na cidade de Urandi-Bahia. Percebeu que os/as professores/as pesquisados, na sua maioria, não foram capacitados para trabalharem as questões relacionadas à cultura afro-brasileira, e além disso os conflitos raciais no interior da escola são tratados como um conflito do cotidiano escolar. O não cumprimento das legislações e das políticas curriculares no que se refere às

questões étnico raciais, nos levam a evidenciar que esta temática inserida no currículo oculto, também encontra limitação de atendimento no currículo prescrito quando se apresentam nos livros didáticos pequenos textos sobre a cultura dos povos africanos e afro-brasileiros. Diante disso, há necessidade de estabelecer uma correspondência entre as políticas públicas curriculares, legislação e prática educativa dos professores

### Agradecimentos

Agradecemos ao GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS – GEPPE/UESB e ao PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED/UESB

### Referência

BRASIL. Lei n. ° 9.394, de 20.12.96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/Secretaria Especial de Política de Promoção de Igualdade Racial, 2005.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil. 18 ed. rev. ampl. São Paulo, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei n. ° 10.639, de 09.01.03: altera a Lei 9394/96 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afrobrasileira”.

CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e anti –racismo na educação- repensando nossa escola.– org, São Paulo: Summus, 2001.

GOMES, N.L. Educação e Relações Raciais: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. IN: Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada / Kabengele Munanga, organizador. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SACRISTÁN, J.G.O Currículo: uma reflexão sobre a prática; tradução de ROSA, Ernaine F. da F.3.ed. Porto Alegre: Artmed,2000.